

# Primeiro Grau passará a ter 9 anos

Meta é aumentar tempo de escolaridade obrigatória no ensino fundamental

• **BRASÍLIA.** O Plano Nacional de Educação que o ministro Paulo Renato Souza entrega hoje ao presidente Fernando Henrique Cardoso — para que seja enviado ao Congresso até o fim do ano — vai estabelecer como meta para os próximos dez anos a redução da idade de ingresso obrigatório na escola de 7 para 6 anos. O objetivo do Ministério da Educação é aumentar de oito para nove anos o tempo de escolaridade obrigatória no ensino fundamental. A pré-escola se transformará em primeira série e o aluno começará o Primeiro Grau aos 6 anos e vai terminá-lo após a nona série. O plano, elaborado com a participação das secretarias estaduais e municipais de Educação, dos trabalhadores na educação e dos reitores, estabelece prazo de cinco anos para que a meta comece a ser cumprida.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) informou que o plano cumpre exigência da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Sua primeira prioridade é a garantia de oferta de ensino fundamental para todas as crianças de 7 a 14 anos. Hoje, cerca de 2,7 milhões de crianças dessa faixa etária estão fora das escolas. Os educadores querem também aumentar a jornada diária dos estudantes de quatro para sete horas, no ensino fundamental. Nas três horas a mais, os estudantes farão exercícios, tirarão dúvidas com os professores, farão pesquisas em equipe ou participação de aulas de leitura na biblioteca, além de outras atividades escolares. A implementação do projeto não será obrigatória em todo o país e dependerá da realidade de cada rede de ensino.

Hoje, o MEC não teria como pôr essas idéias em prática, já que praticamente todas as escolas públicas funcionam em três e até quatro turnos e não têm espaço disponível.

O Governo aposta que, com os programas de aceleração de aprendizagem e de correção da distorção idade/série, haverá mais vagas disponíveis. O Brasil

tem hoje 34,5 milhões de alunos no Primeiro Grau, mas só 29 milhões na faixa etária devida, entre 7 e 14 anos. Com a correção da distorção, sobriam 5,5 milhões de vagas.

O plano estabelece ainda uma atenção extra à educação especial, para garantir o acesso à educação de crianças hoje marginalizadas no sistema.

## PACOTE PRETENDE MELHORAR QUALIDADE DO ENSINO BÁSICO NO PAÍS

### OS PRINCIPAIS OBJETIVOS

• **PRÉ-ESCOLA:** Levar para a escola todas as crianças de 5 anos. Hoje, só 50% delas estudam.

• **NOVE ANOS:** Em cinco anos, ampliar o ensino fundamental para nove séries, com início aos 6 anos de idade.

• **JORNADA:** Instituir em dez anos turno único em todas as escolas, abrangendo, pelo menos, o período das 9h às 16h.

• **DÉFICIT:** Garantir acesso ao ensino fundamental às crianças de 7 a 14 anos.

• **EVASÃO:** Elevar para 70% o número de alunos que concluem o Primeiro Grau. Diminuir em 5% ao ano as taxas de repetência e evasão e reduzir de 11 anos e dois meses para nove anos o tempo de conclusão do ensino fundamental.

• **COMPUTAÇÃO:** Adaptar as escolas para que, em dez anos, todas tenham

infra-estrutura de informática e de equipamento multimídia.

• **SEGUNDO GRAU:** Diminuir em 5% ao ano a repetência (hoje em 30%) e a evasão (12%) no Segundo Grau, de forma a passar dos atuais cinco anos e meio para quatro anos o tempo médio de conclusão do ensino médio.

• **ALFABETIZAÇÃO:** Em dez anos, alfabetizar toda a população adulta (hoje há 16 milhões de analfabetos).

• **UNIVERSIDADE:** Prover em dez anos oferta de ensino superior a 30% da população na faixa dos 19 a 24 anos.

• **PROFESSOR:** Garantir que em dez anos todos os professores tenham nível superior. O Brasil tem 63 mil professores com Primeiro Grau incompleto, 60 mil com Segundo Grau incompleto e 655 mil com Segundo Grau.